



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A saúde dos africanos e afrodescendentes no Brasil (RS, RJ e MG), 1850-1930.
Autor	LIANA SEVERO RIBEIRO
Orientador	REGINA CELIA LIMA XAVIER

A saúde dos africanos e afrodescendentes no Brasil (RS, RJ e MG) 1850-1930.

Liana Severo Ribeiro

Orientadora: Regina Célia Lima Xavier

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa ‘A saúde dos africanos e afrodescendentes no Brasil (RS, RJ e MG), 1850-1930’, integrado por pesquisadores de diferentes instituições.

Os jornais podem nos permitir uma maior compreensão sobre a sociedade de um determinado período. No primeiro momento da pesquisa me dediquei à leitura de periódicos que circularam no Rio Grande do Sul durante o século XIX, amparada em uma bibliografia teórica que me permitisse a crítica do conteúdo dos mesmos. Os primeiros jornais consultados foram os da década de 1840, 1850 e 1860, localizados no acervo do Núcleo de Pesquisa Histórica (NPH) da UFRGS.

Podemos localizar o ano de 1827 como o ano de surgimento do primeiro jornal do Rio Grande do Sul, o ‘Diário de Porto Alegre’, comprometido em veicular os fatos oficiais do governo da província. Ao longo dos oitocentos, vários outros jornais passaram a circular no estado, em grande parte ligados a algum grupo ou partido político- muitos deles surgidos no contexto da Guerra Farroupilha.

Até a primeira metade do século XX os historiadores viam os jornais como fonte suspeita, pois eram permeados de subjetividades e interesses de quem os produzia. Os periódicos, assim como outros documentos produzidos pela sociedade, precisam passar por uma leitura crítica para seu uso como fonte histórica. Na análise efetuada por mim foram feitos alguns questionamentos iniciais aos jornais, como o preço, proprietários e público atingido. A expectativa inicial era encontrar notícias sobre epidemias, doenças e outras questões ligadas à saúde da população. No entanto, o que pude localizar, em sua maioria, foi apenas anúncios de medicamentos- pílulas e xaropes- dos mais variados tipos e origem destinados a combater diferentes sintomas manifestados entre a população. A pesquisa realizada com os jornais me permitiu descortinar uma leitura mais ampla do contexto da província.

Durante a vigência da bolsa, outra fonte foi visitada: os relatórios de presidentes de província. Durante a leitura tive acesso a informações como ocorrências de epidemias, quadro dos enfermos nas Santas Casas e estado sanitário da província na época. O cruzamento dessas duas fontes permitiu obter mais informações sobre a saúde da população sul-riograndense, africana e afrodescendente em específico, e uma maior inserção no tema da pesquisa.